

CARTA DE APRESENTAÇÃO
REPRESENTANTES DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

ConsEPE

-

ConsUni

Caio Alexandre de Freitas Schatzer/ Eloina Caroline Ferreira Paes

Prezadas (os) Pós-graduandos,

Gostaríamos de apresentar nossa CHAPA 11 para toda a comunidade UFABC, gostaríamos também de saudar os processos democráticos e participativos que devem ter sempre como horizonte pela paridade entre as categorias.

Históricos de atuação

Somos uma chapa que constrói o movimento de pós-graduandos na UFABC desde 2012, nossa construção sempre teve como objetivos finais a mobilização e participação ativa do corpo discente da pós-graduação da UFABC, além de ocupar e criar novos espaços para essa classe estudantil, pois acreditamos que essa é a força motriz da ciência no Brasil. A garantia de direitos como a permanência estudantil em todas suas esferas, moradia, alimentação, matérias adequadas, bem como a saúde mental do pós-graduando e a busca por um ambiente coletivo construtivo, tendo as diversas relações e articulações entre categorias na nossa fundação. Em cima dessa fundação, pautamos a garantia de condições dignas, a luta pela valorização da ciência e do cientista, a luta pela igualdade de direitos e oportunidades e a luta contra a opressão hierárquica. Lutamos por todos e para todos, e assim, construímos a Associação de Pós-Graduandos da UFABC.

Ocupando diversos espaços, alguns dos nossos membros foram fundamentais para garantir as condições mínimas de pesquisa, permanência e segurança durante a pandemia, como também buscamos avançar na luta por uma pós-graduação verdadeiramente democrática e participativa. Entre outras conquistas, a participação na comissão responsável pela aprovação das **cotas na pós-graduação**, do **grupo de escuta** para pós-graduação, a participação no **comitê da política anti-assédio** e a criação do **Fórum dos Representantes Discentes dos Programas de Pós-Graduação** estão em nosso histórico.

Nesse ano, essas foram algumas de nossas ações:

- Participação ativa na formulação do Plano de Assistência Estudantil para a Pós-Graduação;
- Fomos responsáveis pelo relatório que denunciava a situação dos laboratórios após as chuvas e tivemos as melhorias demandadas;
- Participação no plano institucional e pautamos que a questão da moradia estudantil para todos estudantes;

- Participação ativa e incidência na Comissão orçamentária desde 2017.

O que acreditamos

Reconhecemos a importância do ensino público gratuito e de qualidade e lutamos para que este seja ainda mais acessível e democrático, com criação, manutenção e ampliação de políticas de permanência, como o aumento de número e valor de bolsas, a luta pela criação da creche para funcionários e alunos da UFABC, e a luta pela moradia estudantil, pela infraestrutura adequada para a pesquisa, a extensão, e o ensino. A manutenção da segurança básica em ambos os *campi* e a adequação dos fretados para garantia da mobilidade de **todo** o corpo estudantil no ABC também estão entre nossos interesses.

Reconhecemos o papel do pesquisador enquanto **trabalhador**, buscando condições dignas de trabalho, e na garantia de políticas que perpassam pela sua permanência na vida acadêmica. Lutamos intensamente para que a Portaria CAPES 133/2023 que permite o acúmulo de bolsa com atividade remunerada fosse incorporada na sua íntegra, de forma que os PPGs deliberassem de forma justa, democrática e participativa a nova regulamentação.

A UFABC possui modelo educacional de excelência ao instituir os bacharelados interdisciplinares, formando cidadãos multidisciplinares e relacionados às demandas comunitárias. Porém, precisamos avançar em sua estrutura institucional, garantindo uma intersectorialidade que garanta a resolução das demandas dos programas de pós-graduação, que apresentam uma estrutura enxuta com poucos técnicos administrativos, sobrecarregando o corpo docente e técnico existente e atravancando as atividades cotidianas das secretarias, como aproveitamento de disciplinas, contabilização de atividades complementares, e toda outra atividade administrativa.

Sem mais, a nossa chapa preza pelo envolvimento e união da comunidade acadêmica da UFABC como uma força-motriz no Grande ABC, garantindo ensino de qualidade e gratuito, pesquisa de excelência, e extensão inclusiva e presente.

Nossos objetivos para a gestão 2024 do Conselho Superior da UFABC

- Lutar pela aprovação do Plano de Assistência Estudantil da Pós-Graduação;
- Lutar pela representação na Comissão de Assuntos Orçamentários (CANOA);
- Articular ações mais integradas da pós-graduação com a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas;
- Pautar um orçamento que avance na expansão das políticas de permanência, de pesquisa e de investimentos em condições que auxiliem o pesquisador;
- Lutar pela melhoria da situação laboratorial e biossegurança nos espaços de pesquisa da UFABC;
- Articular com as representações da CPG, CPA e ConsEPE nossa atuação e mobilização;
- Manter a comunidade acadêmica informada e participante da nossa gestão;
- Pautar de forma permanente a moradia estudantil.

Somos a Chapa 11.

Caio Schatzer é discente de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia.
Contato: caio.schatzer@ufabc.edu.br

Eloina Paes é discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território desde 2022. Contato: eloina.paes@ufabc.edu.br.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Caio Schatzer e Eloina Paes é de total responsabilidade desta chapa.

Vitor Gabriel Bucieri Theodoro e Juliana Geromel

A representação discente da pós-graduação na UFABC visa garantir melhores condições tanto de estudo quanto de trabalho, colocando em perspectiva a necessidade de defesa da pesquisa enquanto atividade laboral dentro da instituição, tendo em vista a grande falta de direitos trabalhistas pelos pós-graduandos tanto em acesso e permanência quanto em condições de trabalho e incentivos para pesquisa.

As condições de trabalho, como equipamentos, laboratórios, disponibilidade de livros no acervo e salas de estudo nos campi estão hoje inadequadas para a quantidade de alunos de pós-graduação da UFABC. Depois dos governos fascistas de Bolsonaro e Temer, tivemos um grave déficit orçamentário que agravou a situação nos últimos 6 anos ao impedir a consolidação e ampliação da universidade. Hoje em dia, precisamos de maiores incentivos para voltar ao patamar anterior e recuperar condições, porque é urgente avançar.

A falta de autonomia do pós-graduando para a escolha de áreas de pesquisa e atividades de extensão e cultura, com o afunilamento das possibilidades, faz com que os pós-graduandos fiquem restritos a jornadas de trabalho exaustivas. Falta verba e incentivo para que participemos dessas atividades e de eventos de pesquisa como congressos locais e internacionais.

É preciso lutarmos também em colaboração aos estudantes de graduação em suas pautas mais sensíveis de permanência como transporte, alimentação e moradia, tópicos muito sensíveis também para nós. Nesse sentido, é preciso assumir com responsabilidade que a política de “bolsa” deve avançar para a consolidação como o que de fato é: o salário desses trabalhadores. Hoje, esse valor não dá conta dessas demandas básicas e os pós-graduandos também dependem de um fretado que não dá conta de sua demanda, um restaurante universitário que hoje pratica preços abusivos, a falta de moradia estudantil. Nessas condições, falta estabilidade para que o pós-graduando participe da universidade.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa KVitor Gabriel Bucieri Theodoro e Juliana Geromel e é de total responsabilidade desta chapa.

Tamara Jarosi Handajevsky e Giovani Pinheiro da Silva

Nossa candidatura ao Conselho Universitário tem o intuito de reaproximar os estudantes da pós-graduação da luta por melhores condições, junto aos programas organizando nossas demandas para uma atuação responsável e consequente que corresponda às expectativas de luta por melhores condições de trabalho na pós-graduação e melhor inserção no ambiente acadêmico.

É preciso que nos debrucemos também sobre a falta de acesso e representatividade de pessoas pretas, pardas e indígenas (principalmente mulheres, LGBTQIA+ e com deficiência na pós-graduação. Nacionalmente, são esses os grupos mais propensos a sofrerem assédios e violências

dentro do ambiente acadêmico, debate que deve ser encarado por nós na relação de trabalho entre orientadores e orientandos.

Precisamos lutar para a implementação de creches que atendam a comunidade da UFABC, visto que a maternidade na pós-graduação ainda é um tabu, sendo que muitas mulheres ainda se veem forçadas a escolher entre a maternidade e a ciência.

O valor das bolsas de pesquisa na UFABC hoje não condiz com a realidade do ABC paulista, uma região em que o custo de vida é muito alto, o que impacta principalmente os estudantes mais pobres e que saíram de suas cidades natais (realidade comum na UFABC), além da falta de incentivo para a permanência de mães e pais. O reajuste do início de 2023 foi essencial, mas é preciso lutar para que seja ampliado tendo em perspectiva que a permanência na pós-graduação deve ser consolidada no sentido da valorização enquanto trabalho, por mais direitos.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Tamara Jarosi Handajevsky e Giovani Pinheiro da Silva e é de total responsabilidade desta chapa.